

022

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOSAMINIDASE EM CULTURAS DE FIBROBLASTOS CONTAMINADAS COM MICOPLASMA E TRATADAS COM MRA VISANDO O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DE TAY SACHS E SANDHOFF. *Karen Joana*

Maciel de Castro, Luana Sostruznik, Janice Carneiro Coelho (orient.) (UFRGS).

A contaminação com Micoplasma é muito freqüente em culturas de fibroblastos, podendo causar defeitos estruturais e mudanças no metabolismo da célula hospedeira (Gobel & Stanbridge, 1984). O objetivo deste trabalho é determinar se há alteração na atividade da enzima Hexosaminidase em culturas contaminadas com micoplasma e culturas tratadas com MRA (removedor de micoplasmas). A deficiência da enzima hexosaminidase A está presente em duas desordens: doença de Tay Sachs e Sandhoff. Foram utilizadas culturas de fibroblastos do Laboratório de Cultura de Tecidos do Serviço de Genética Médica do HCPA. As culturas, após detecção do micoplasma através do método citoquímico segundo Mc Garrity (1983), foram separadas em: grupo controle (culturas isentas de contaminação) e grupo teste, que foi subdividido em: teste 1 (culturas contaminadas e não tratadas com MRA) e teste 2 (culturas contaminadas e tratadas com MRA). As células foram cultivadas em meio Ham F-10 + 10% de SBF e coletadas. O precipitado foi utilizado para dosagem da atividade enzimática segundo Singer, J.D. et al (1973). Os resultados obtidos foram: no grupo controle (n=23) a média da atividade da Hexosaminidase A foi 2.824, 43 ± 1.197, 66 nmoles/h/mg proteína e da Hexosaminidase total foi 5.694, 44 ± 2.112, 29 nmoles/h/mg proteína. No grupo teste 1 (n=16) foi 7.730, 13 ± 4.065, 53 nmoles/h/mg proteína e 13.955, 81 ± 6.831, 08 nmoles/h/mg proteína. No grupo teste 2 (n=16) foi 7.437, 19 ± 3.288, 91 nmoles/h/mg proteína e 13.888, 19 ± 6.492, 70 nmoles/h/mg proteína. A análise estatística mostrou que a atividade da Hexosaminidase A e da Hexosaminidase total aumentou significativamente nas culturas infectadas por micoplasma, mesmo depois de tratada com MRA. Os resultados permitem-nos concluir que culturas de fibroblastos contaminadas com micoplasma, tratadas ou não tratadas com MRA, provavelmente não servem como material para o diagnóstico de doenças com deficiência de Hexosaminidase A. (PIBIC).